



AÇÃO SABERES
INDÍGENAS NA ESCOLA
NÚCLEO SC



Irundy Mborai Miri'im

Os Quatro Cantos Sagrados
Cartilha de Aprendizagem de Saberes Tradicionais



**AÇÃO SABERES
INDÍGENAS NA ESCOLA
NÚCLEO SC**

Irundy Mborai Miri'im

Os Quatro Cantos Sagrados Cartilha de Aprendizagem de Saberes Tradicionais

Organizadores

Daniel Timóteo Martins
Adriana Moreira

Florianópolis 2018
UFSC | SED SC | SECADI/MEC

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária da
Universidade Federal de Santa Catarina

I71 Irundy mborai miri'im [recurso eletrônico] = Os quatro cantos sagrados : car lha de aprendizagem de saberes tradicionais / organizadores Daniel Timóteo Mar ns, Adriana Moreira. – Dados eletrônicos. – Florianópolis : UFSC, 2018. 49 p.: il.

Textos em guarani e português.
Programa Ação Saberes Indígenas na Escola (SECADI/MEC), Núcleo SC.
Trabalho com professores indígenas em escolas vinculadas à Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina.

ISBN 978-85-45535-42-3

E-book (PDF)

1. Índios – Educação. 2. Professores indígenas – Formação. 3. Educação permanente. 4. Índios Guarani – Canções e música. I. Mar ns, Daniel Timóteo. II. Moreira, Adriana. III. Título: Os quatro cantos sagrados.

CDU: 37(=82:816.4)

Elaborado pela bibliotecária Dênira Remedi – CRB 14/1396

Este livro é resultado do trabalho coletivo dos participantes da equipe ASIE – Núcleo SC na aldeia Yynn Moroti Wherá e é, portanto, de autoria coletiva:

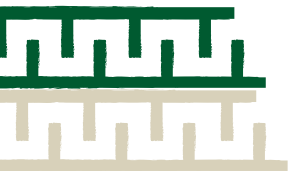
Expediente

Coordenadora da ASIE Núcleo SC	Maria Dorothea Post Darella	Professores cursistas	Adailton Oliveira Celita Antunes Daniel Timóteo Martins Ismael de Souza Gennis Martins Timóteo Santiago Oliveira Wendefly Freitas
Supervisores	Carlos Maroto Guerola Ana Claudia Colombera		
Formadoras	Clarissa Melo Victoria Alvim Ana Maria Ramo		
Orientadora de Estudos	Adriana Moreira	Diretor da Escola	Richard Thibes Sarmiento
Projeto Gráfico e Diagramação	Tainá Dietrich Santiago da Fontoura	Cacique	Hyral Moreira
Capa	Desenho de Aline Antunes Moreira	Revisores	Carlos Maroto Guerola Clarissa Melo Maria Dorothea Post Darella Taina Lima Orsi

Sumário

7	Apresentação
10	Introdução
12	A arte Musical Guarani
13	Coral Nuvens Azuis - Yvytchi Ovy
	Os quatro cantos sagrados
15	1. Nhamandu Mirim
26	2. Mamoetegua
34	3. Nhande ka'aguyre
43	4. Nhande Mbya Kuery ma





Apresentação

Este trabalho faz parte da Ação Saberes Indígenas na Escola (ASIE), instituída pela Portaria nº 1.061, de 30.10.2013, e regulamentada pela Portaria nº 98, de 06.12.2013, da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI/MEC).

O Núcleo SC integra a Rede Sul-Sudeste (MG, ES, RJ, SP, PR, SC e RS) e efetiva o trabalho com professores indígenas das três etnias presentes no estado, Guarani, Kaingang e Laklãnõ-Xokleng, de Terras Indígenas situadas em variados municípios, e cujas escolas estão vinculadas à Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina.

A cartilha trata das experiências sentidas e vividas pelos professores cursistas Guarani (e pelos seus colegas não indígenas que se juntaram ao trabalho), orientados pelas belas palavras e ricas experiências dos anciãos, os *xeramõi e xejaryi* que, com carinho e atenção, acompanharam e conduziram essas pesquisas, e são, com certeza, os protagonistas deste trabalho. Esses professores, orientadores e anciãos Guarani, em sua maioria Mbya, integram o mais numeroso povo indígena no Brasil, abrangendo sua ocupação os estados do RS, SC, PR, SP, RJ, ES e MS, com aldeias excepcionalmente em TO, PA e MA. Em Santa Catarina, os Guarani situam-se em vinte aldeias no litoral, afora áreas/locais no meio-oeste, no oeste e no extremo-oeste.

Essa Ação (ASIE Núcleo SC) se iniciou com reuniões de organização nas aldeias e na Universidade Federal de Santa Catarina em 2014 e continuou no período 2015-2017. Durante esses anos ocorreram grandes encontros nas aldeias, oficinas de formação, visitas de acompanhamento, etapas de desenvolvimento das pesquisas com os professores e orientadores indígenas, atividades dentro e fora dos espaços escolares. Finalmente, sucederam etapas de produção dos materiais e execução da segunda edição dos Saberes Indígenas na Escola, em 2016-2017, quando ficaram perceptíveis as sementes plantadas em cada *tekoa*, em cada aldeia.

¹ A grafia em língua guarani abarca distinções no território de ocupação. Este livro apresenta-a tal como utilizada em *Tekoa Yynn Moroti Wherá*.

Os professores indígenas participantes da ASIE – Núcleo SC são falantes da língua Guarani (pertencente ao tronco linguístico Tupi-Guarani), na qual se sobressai a diversidade quanto a pronúncias, vocábulos e escrita¹. Valoriza-se essa diversidade, que é ressaltada principalmente na grafia de palavras presentes nos diversos trabalhos produzidos durante a Ação Saberes Indígenas

nas na Escola. Mesmo com toda diversidade cultural, dialetal e de grafia, esses grupos se identificam no *Mbya reko* ou *nhande reko*², no sistema Guarani. Esse sistema expressa o jeito de ser e de viver, a espiritualidade, as regras de conduta e os valores responsáveis pela manutenção desses grupos. Sentimos o fortalecimento desse *Mbya reko* nas falas de cada ancião, de cada professor cursista e orientador de estudos. Isso também fortalece a equipe e faz acreditar cada vez mais no trabalho em efetivação.

A equipe percebeu aspectos que necessitam de aperfeiçoamento, assim como sentiu o amadurecimento de todos os envolvidos no decorrer do processo de trabalho. Nesta cartilha, denominada **Irundy mborai miri'im- os quatro cantos sagrados- Cartilha de aprendizagem de saberes tradicionais** – são apresentadas as pesquisas tecidas pelas mãos dos professores de *Tekoa Yynn Moroti Wherá*, orientados pelas *Ayvu Porã*, as belas palavras dos *xeramõi e xejaryi kuery*, que as antecedem e lhes servem de norte. É a “voz” da escola que pode ser “ouvida” a seguir, num exercício que possibilita e incentiva a troca com outras escolas guarani.

² “*Nhandereko* é como nós, Guarani Mbya, chamamos o que o *jurua* chama de cultura. Mas *nhandereko* para nós é mais do que isso. É todo o nosso modo de ser, o nosso modo de viver, o jeito como nós educamos nossos filhos e nossas filhas, como enxergamos o mundo, como nos relacionamos com a nossa espiritualidade. É impossível para o *jurua* entender o que é o *nhandereko*, porque somente vivendo é que se compreende o que ele é.” (<http://videos.yvyrupa.org.br/nhandereko-nosso-modo-de-viver/>)

Equipe Ação Saberes Indígenas na Escola, Núcleo SC.



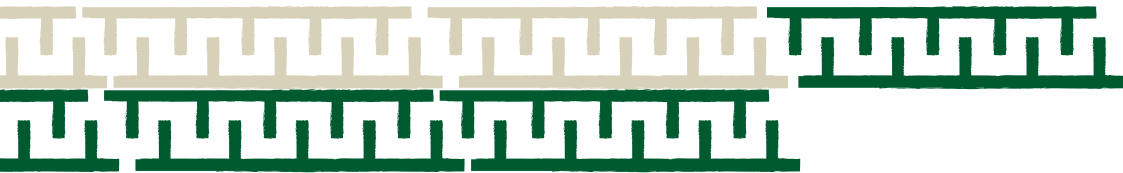
INTRODUÇÃO

A Ação Saberes Indígenas na Escola Whera Tupã Poty Djá inicia em 2015 com reuniões de professores e lideranças da comunidade da aldeia M'biguaçu, para definir quais temas seriam abordados na educação escolar indígena.

A educação escolar indígena é um projeto no qual toda a comunidade escolar está envolvida para fazer acontecer e ter direito a uma educação escolar específica, diferenciada, intercultural, bilíngue/multilíngue e comunitária – conforme define a legislação nacional, e segundo o regime de colaboração, posto pela Constituição Federal de 1988, e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996. A partir dessa visão, buscamos a interação com a nossa realidade, na busca de uma educação escolar legitimamente indígena.



Fotografia: Celita Antunes. OPY (casa de reza)



A Ação Saberes Indígenas veio somar nas atividades que já desenvolvíamos na nossa escola. Como elaboramos nosso calendário anual escolar, que atende as principais datas especiais que temos na aldeia (cerimônias, rituais, batismos tradicionais), unimos também esse calendário ao nosso planejamento escolar.

A sabedoria escolar guarani circula entre os saberes que cada criança e jovem traz consigo, ou seja, sua vivência cultural e religiosa, típica de sua cosmovisão, perpassada desde seus ancestrais e discutida em seu círculo familiar. E toda essa aprendizagem inicia-se com a sabedoria discutida pelos seus líderes religiosos, dentro da *Opy* (Casa de Reza) – fonte de toda a cosmovisão guarani.

O papel dos mais velhos nesse movimento circular é o de serem guardiões desse universo guarani, seja nas rodas de *petynguá* e na participação nos cultos realizados na igreja nativa. São, acima de tudo, referências espirituais. Então, a partir desse conceito, escolhemos quatro cantos sagrados, que estão relacionados com nossa cosmovisão Guarani. Mas antes, vamos entender um pouco dessa arte musical guarani.

Escola Wherá Tupã Poty Djá



A ARTE MUSICAL GUARANI

A arte indígena guarani está relacionada com o sagrado. A arte não é somente o artesanato, mas todo sentimento da vida e cultura dos ancestrais, revitalizado a cada dia. A musicalidade é uma forma de expressão que nós Guarani buscamos para expressar todo sentimento que estamos vivendo, sempre nos referenciando e conversando com o sagrado. Por isso, a música, o canto-dança estão interligados com o *nhandereko* (modo de ser guarani), e com a comunicação com as divindades. Então a música serve também para o fortalecimento do espírito.

Existem diversos tipos de cantos sagrados, para cada momento e para cada ocasião: cantos para a vida – no nascimento e batismo tradicional, o *nhemongarai*; cantos para a cura, e cantos na hora da morte. E existem músicas que são simplesmente para expressar a felicidade e também de agradecimento a *Nhanderu* e *Nhandetchy kuery* – nosso pai e nossa mãe.

A arte é como um todo. A arte do povo Guarani não se separa, está unida, interligada, somando o canto, a dança, as pinturas corporais, os instrumentos musicais sagrados. Tudo serve para um mesmo propósito, tudo funciona em conjunto.



Fotografia: Aline Takua Antunes

Coral Nuvens Azuis - Yvytchi Ovy

O coral Nuvens Azuis é um coral tradicional da comunidade M'biguaçu, do qual todos os alunos participam. O objetivo é de manter a cultura do canto-dança, através da música e da dança. Assim podemos ter um contato com a espiritualidade, e fazer com que as crianças e jovens possam manter e revitalizar esse costume.



Fotografia: Aline Takua Antunes (ensaio do coral)

Através dessa ideia - a de que a música e a dança são elementos fundamentais que utilizam a arte e a educação corporal - escolhemos os quatros cantos sagrados.

Os quatros cantos sagrados (Irundy Mborai Miri'im)

*Heta mbya mborai mirim guima ore roipo ravo
irundy borai, a eguima ore ronhemboe irundy
mboraire mbeitcha guare repa idjaju, kyingue
onhemboe oikuaa awa.*

Existem muitos cantos guarani, mas escolhemos esses quatros cantos sagrados com um objetivo: discutir com as crianças o significado dos cantos em guarani e buscar a compreensão de cada aluno quanto ao significado de cada palavra.

1

Música: *Nhamandu mirim* (Pai sol)

Letra em guarani:

*“Nhamandu Mirim oguatá mawy
nhande mopuã idjevy, (repete duas vezes)
pawein djawy’i avã (repete duas vezes)
pawein, pawein”*

Tradução:

“O Pai sol sagrado quando se move para nos levantar ficamos todos alegres.”

2

Música: *Mamo etegua* (Aonde é o verdadeiro longe)

Letra em guarani:

*Mamo etegua
Nhanderu, Nhandetchy
Oetcha awa
Djadjerodjy Djaporai
Djopiwei, djopiwei*

Tradução:

“Aonde é o verdadeiro longe, nosso pai, nossa mãe nos enxerga dançando e cantando todos juntos.”

3

Música: *Nhande ka'aguyre* (Nossa Floresta)

Letra em guarani:

*“Nhande Ka'aguyre
Djareko wa'e kue
Ywa'a porã nhandewy Warã
Etawae kuery omokanhymba
Nhanderu mirim oedja wa'e kue”*

Tradução:

“Em nossa floresta tínhamos lindas frutas para nós, os brancos consumiram (destruíram) com aquilo que nosso Pai nos deixou.”

4

Música: *Nhande mbya kuery ma* (Nós Guarani)

Letra em guarani:

*“Nhande mbya kuery ma, dadju mombyry etegui,
mombyry etegui
Nhande mbya kuery ma dadju Nhanderu retãngui,
Nhande tchy retãngui
Nhanhe ã katu nhande ro pyire
Nhamo nhendu mbora'i”*

Tradução:

“Nós Guarani viemos de muito muito longe, nós guarani viemos do lugar de onde vive nosso Pai e nossa Mãe, vamos nos esforçar para rezar e cantar aqui na nossa Casa de Reza.”

Obs: A tradução das canções é apenas literal, não consegue transmitir a cosmovisão Guarani.

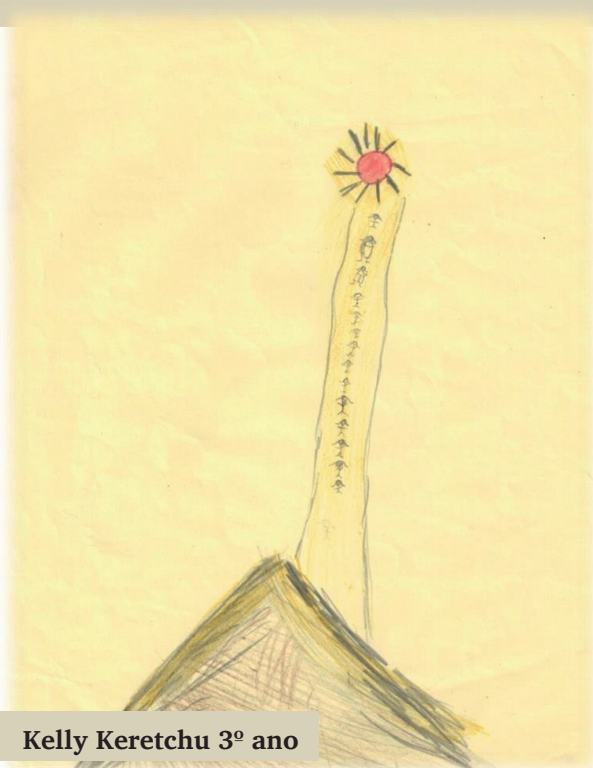
A partir dessa cosmovisão guarani desenvolvemos a cartilha para o ensino de 1° a 4° séries, com cantos e exercícios:

NHAMANDU MIRIM



Lucas 3º ano

“djaporai nhamandu oendu awã”



Kelly Keretchu 3º ano

“Opy’ipy djaporai ramoma Nhamandu oendu ywate nhande djaa awã nhamandu apy”



Dirlan 1º ano

“Nhamandu owy djawe nhande kuery ma djawy’a djapita ha’egui djaïke opyire”



Mônica 7º ano

“Nhamandu ouramo nhande kuery djawy’a, ha’egui guyra’i kuery owy’a, ywy ha’edjawire”

NHAMANDU MIRIM



Lucas 3º ano

*“Nhamandu Mirim oguatá
mavy nhande mopuã idjevy (2x),
pawein djawya iavã (2x)”*

*“djaporai Nhamandu
o endu awã”*

**1)Nhambodja’o
Nhamandu: Nha-man-du**

a) Djevy:_____

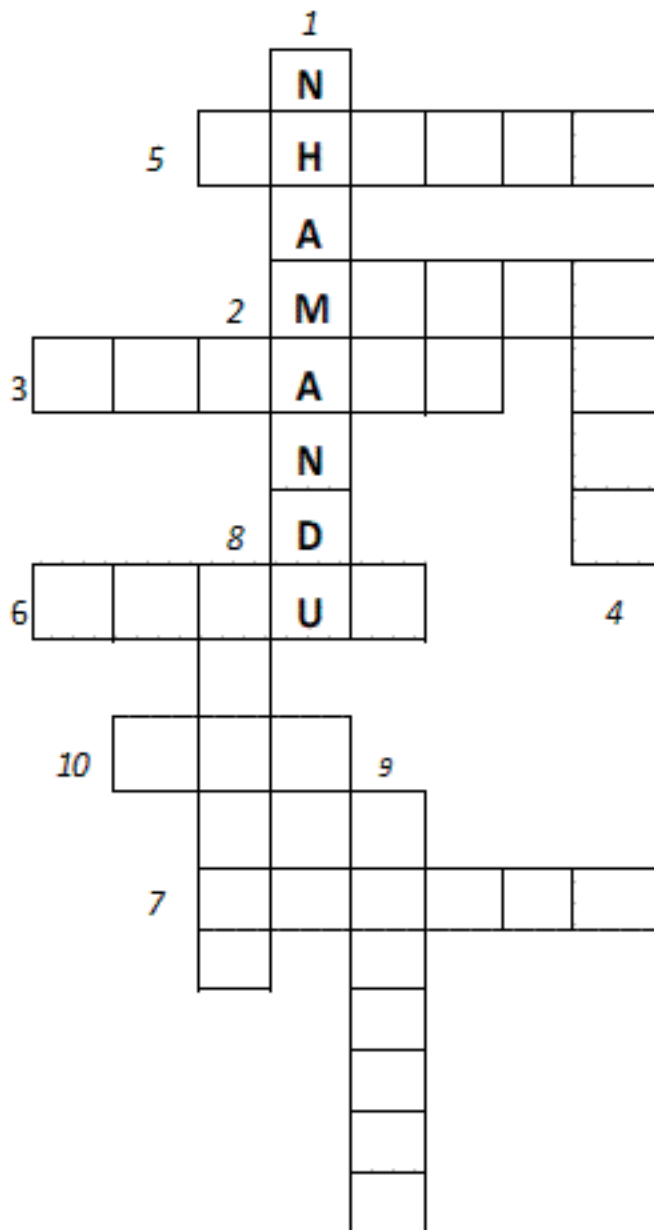
b) Djawy’a:_____

c) Pawe’i:_____

d) Nhande:_____

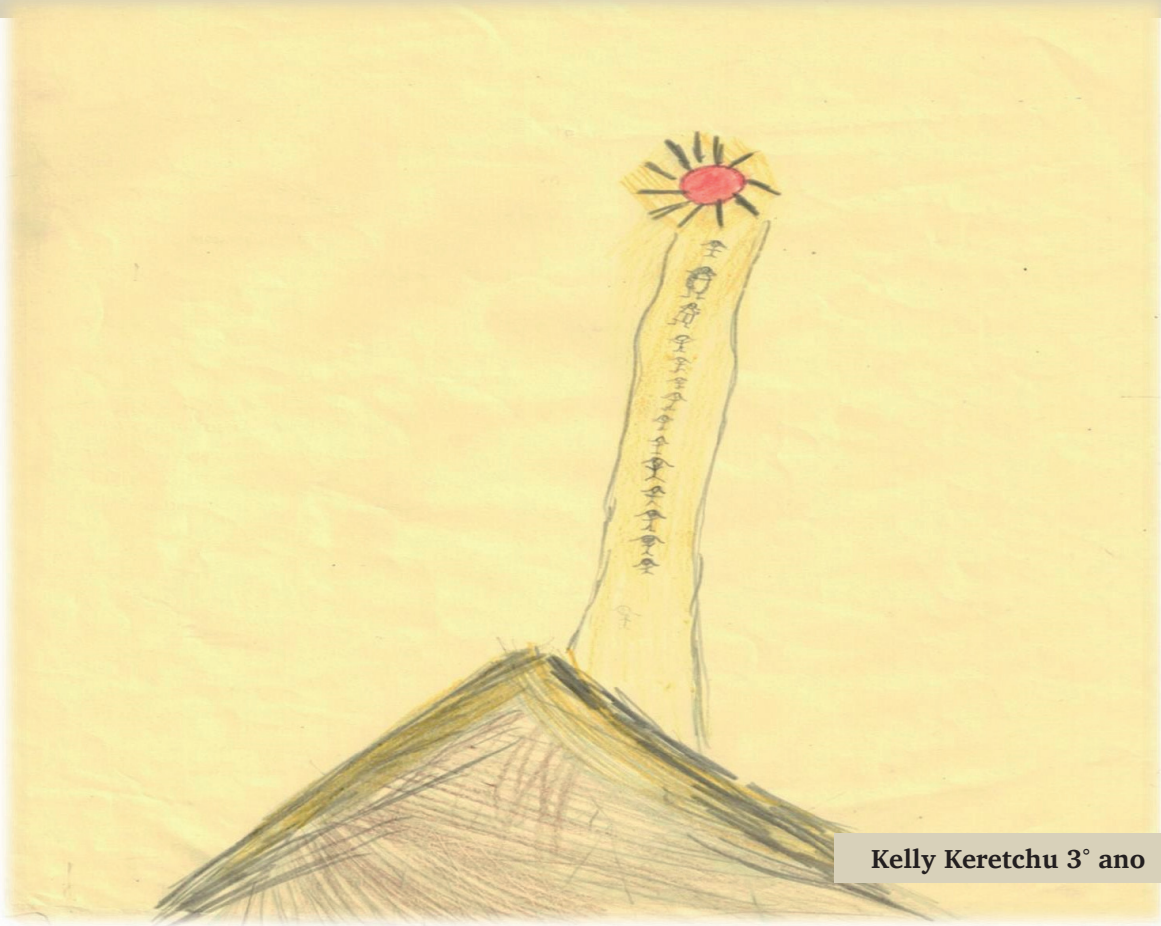
e) Oguata: _____

2) Edjou a ha'egui embo para.



- 1 **Nhamandu**
- 2 *Mirim*
- 3 *oguatá*
- 4 *mawy*
- 5 *nhande*
- 6 *mopuã*
- 7 *idjewy*
- 8 *pawein*
- 9 *djawa'i*
- 10 *awã*

NHAMANDU MIRIM



Kelly Keretchu 3° ano

*“Nhamandu Mirim oguatá
mavy nhande mopuã idjevy (2x),
pawein djawya iavã (2x)”*

*“Opy’ipy djaporai ramoma
Nhamandu oendu ywate
nhande djaa awã nhamandu apy”*

3) Peporaí ha’egui ma pedjou oatava’e

“Nhamandu _____

oguatá mavy

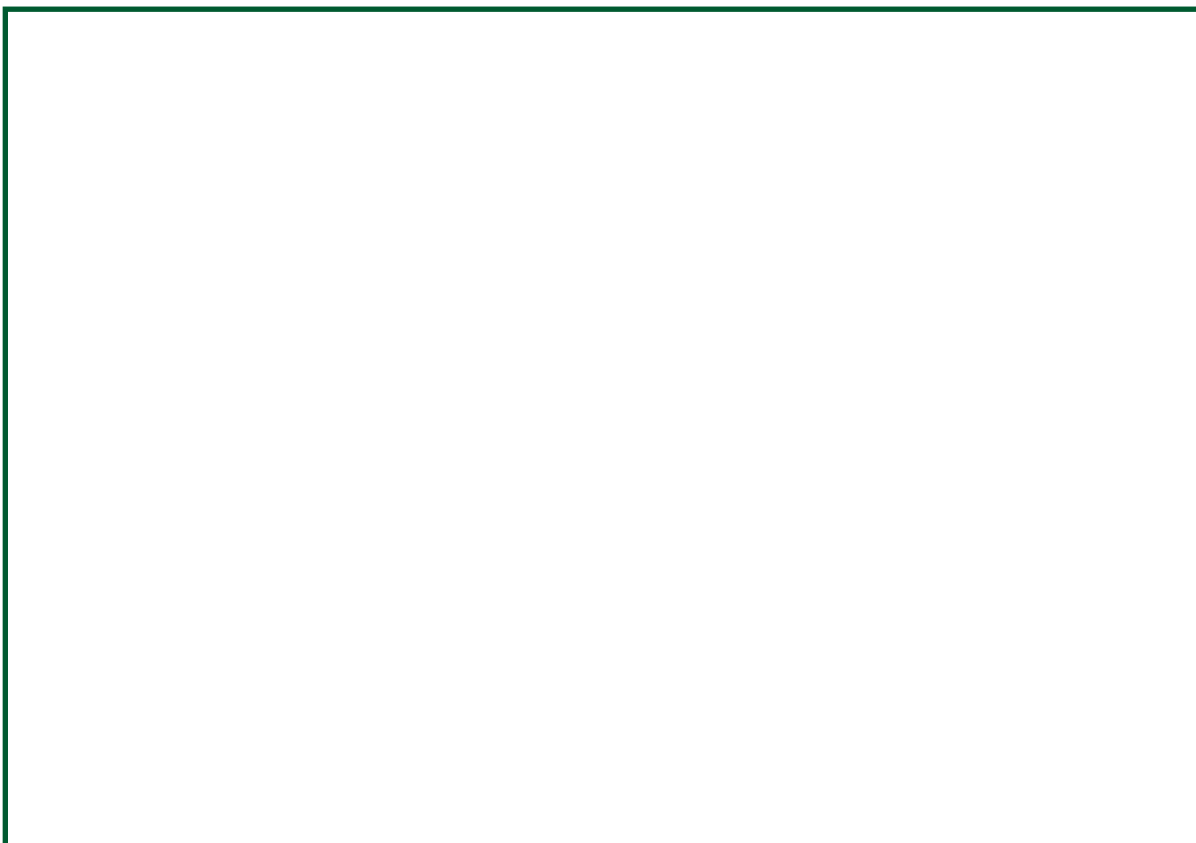
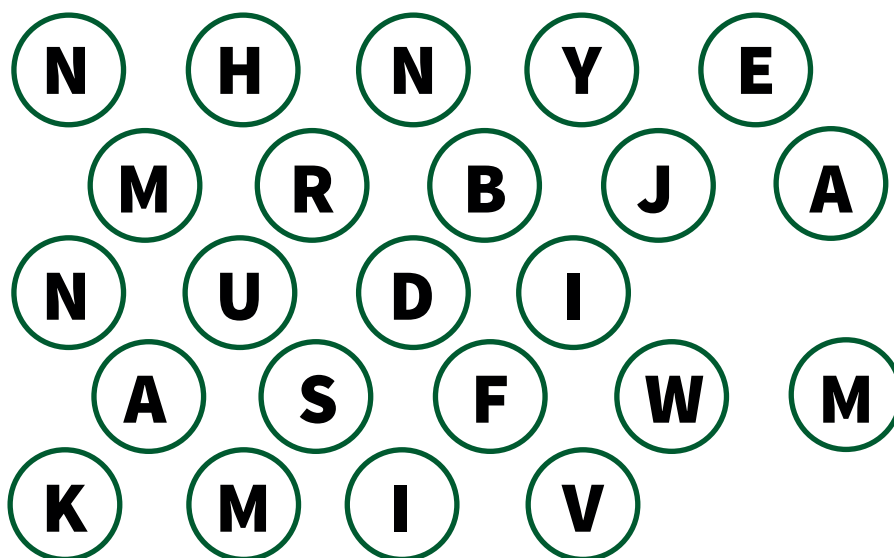
_____ mopuã

idjevy (2x),

pawein _____ iavã (2x)”

4) Emopytã odjere'a ipara'a yvyãguypygua, ha'egui edjapo ta'angaa.

NHAMANDU MIRIM



NHAMANDU MIRIM



Dirlan 7º ano

“Nhamandu Mirim oguatá mavy nhande mopyã idjevy (2x), pawein djawya iavã (2x)”

“Nhamandu ovy djawe nhande kuery ma djawy’a, djapita ha’egui djaike opyire”

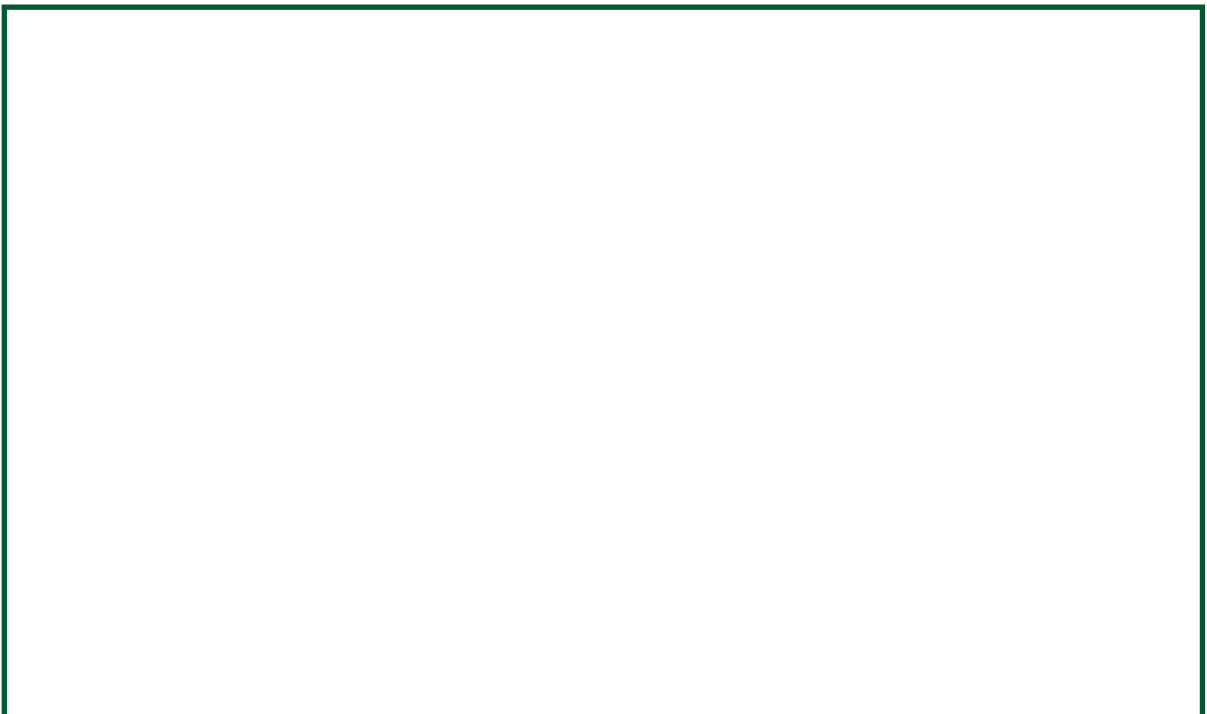
5) Edjapo ta’angaa.

a. Nhamandu

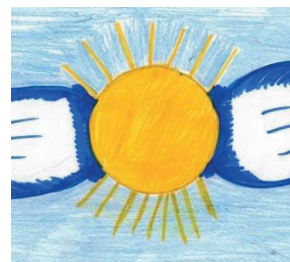
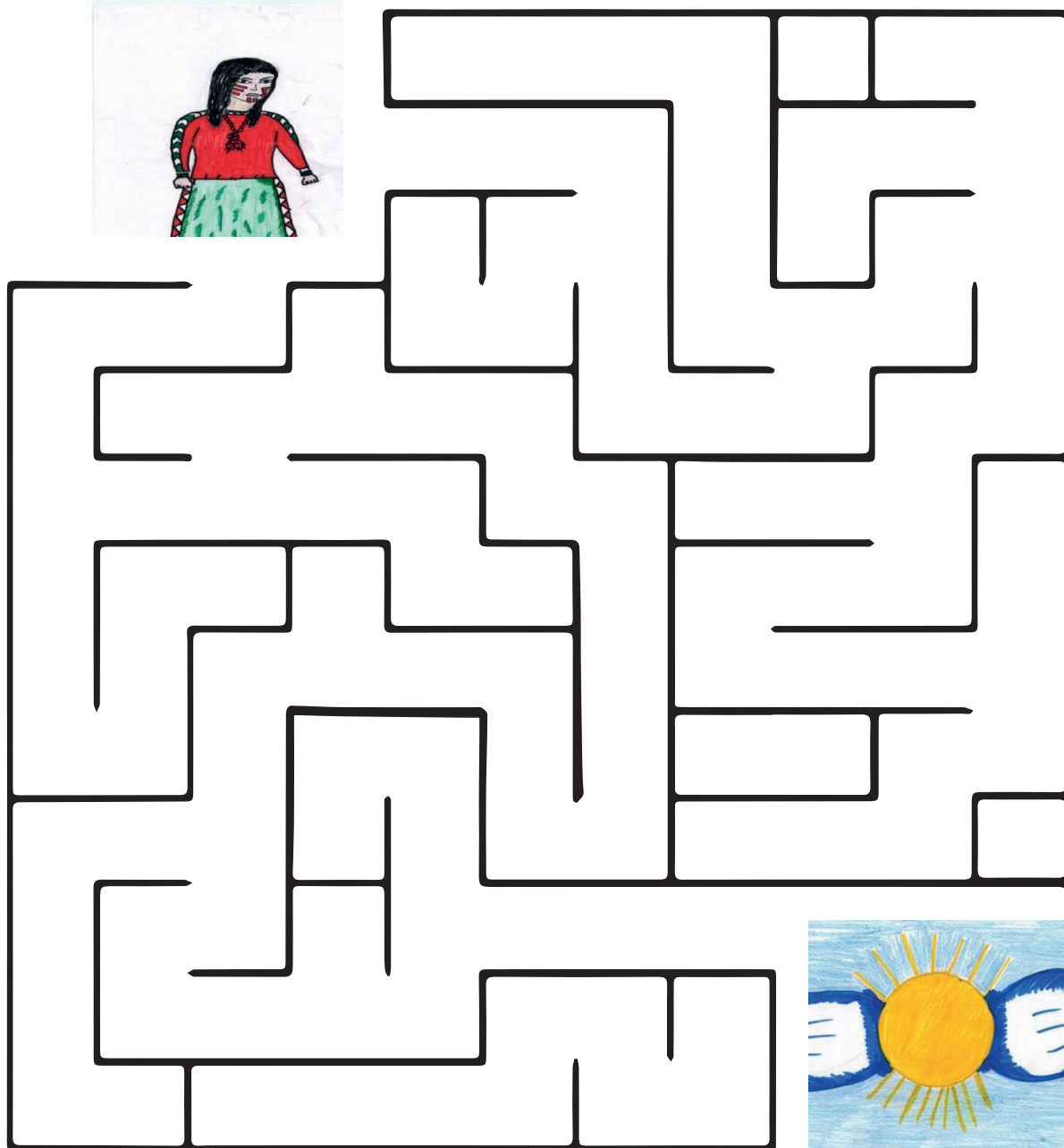
b. Opy'i



c. Petyngua



6. Eraa kunha Nhamandu ouare



NHAMANDU MIRIM

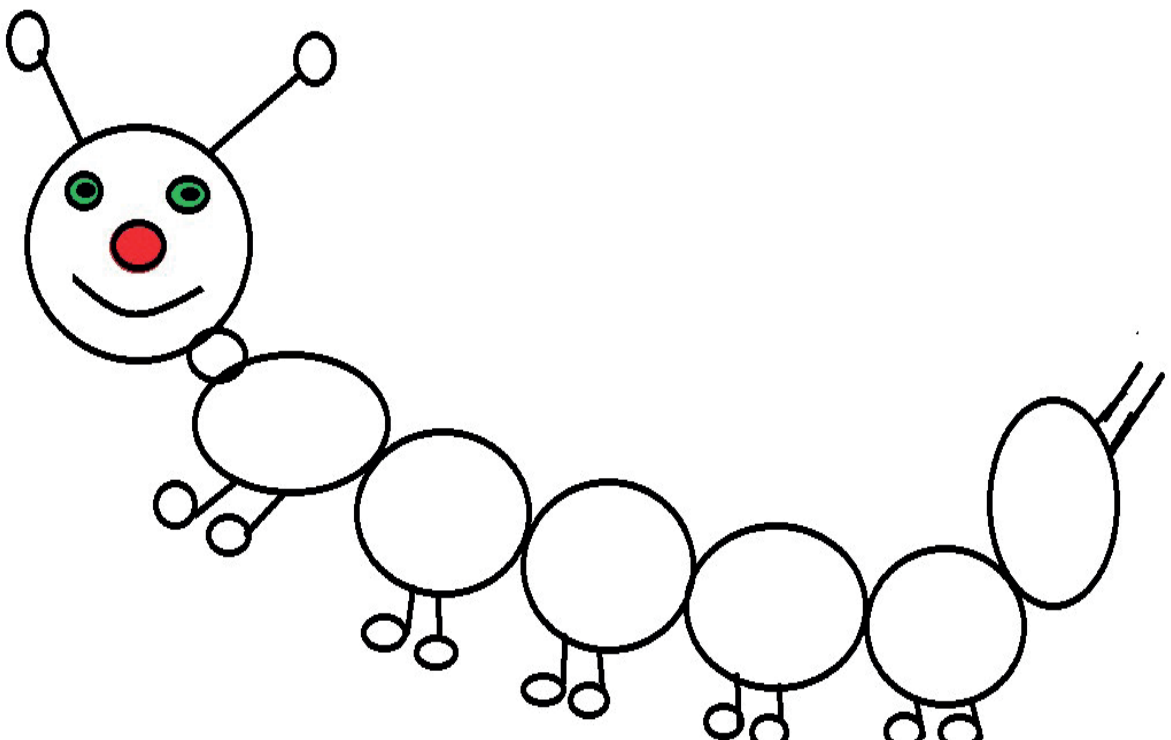


Mônica 7º ano

*“Nhamandu Mirim oguatá
mavy nhande mopuã idjevy (2x),
pawein djawya iavã (2x)”*

*“Nhamandu ouramo nhande
kuery djawy’a, ha’egui guyra’i
kuery owy’a, ywy ha’edjawire”*

7. Mbi’i pypy ma embopara vogais A-E-I-O-U-Y



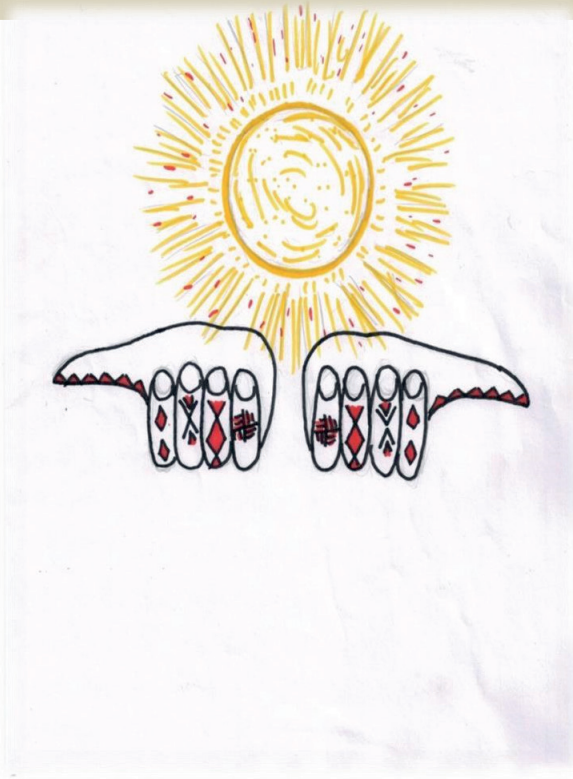
8. Edjou tera'i "Mb", "DJ" há'e "K" onhempy va'e:
a,e,i,o,u,y

M → a = Mbarigui
→ e = _____
→ i = _____
→ o = _____
→ u = _____
→ y = _____

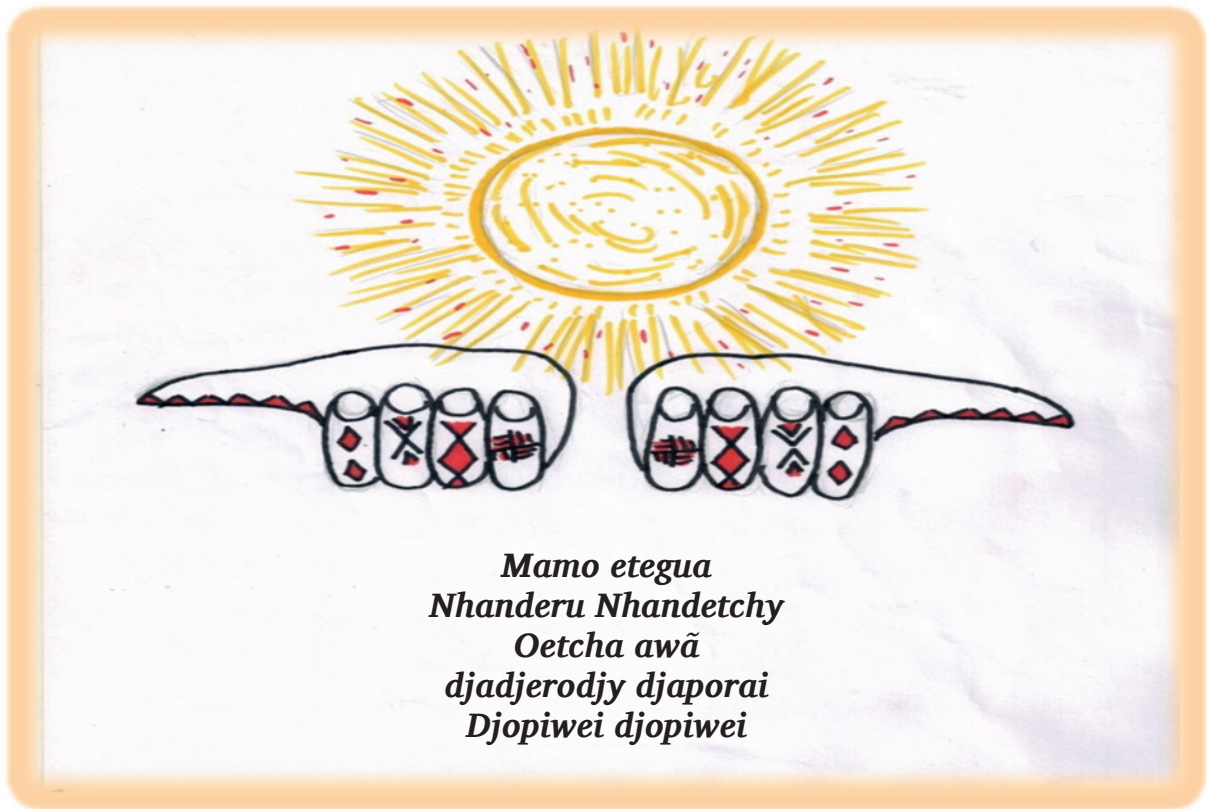
DJ → a = _____
→ e = _____
→ i = _____
→ o = _____
→ u = _____
→ y = _____

K → a = _____
→ e = _____
→ i = _____
→ o = _____
→ u = _____
→ y = _____

Mamoetegua



*“Mamoetegua Nhanderu
Nhandetchy Oetcha awã
djadjerodjy djaporai
Djopiwei djopiwei”*



*Mamo etegua
Nhanderu Nhandetchy
Oetcha awã
djadjerodjy djaporai
Djopiwei djopiwei*

1.Edjou tera'í:

ra mba ka = **mbaraka** _____

nde nha tchy = _____

Rai dja po = _____

te moe ma gua = _____

ru nde nha = _____

tcha oe = _____

2.Emotcha tera'i vogais gui onhepyro va'e.

a	↘	Opy
e		hi'a
i		urukure'a
o		yakã
u		adjaka
y		eiru

Mamoetegua



*Mamo etegua
Nhanderu Nhandetchy
Oetcha awã
djadjerodjy djaporai
Djopiwei djopiwei*

3. Embodja'o

Nhanderu: nha-nde-ru

Mamoetegua: _____

Nhandetchy: _____

Djadjerodjy: _____

Djaporai: _____

Djopevei: _____

Oetcha: _____

4. Emboayu há'egui ma erova:

Mombyry = _____

Kuery = _____

Mbya kuery = _____

Retangui = _____

Nhamonhendu = _____

Mbora'i = _____

Mbaraka = _____

Opy = _____

Opydjere = _____

Mamoetegua



***Mamo etegua
Nhanderu Nhandetchy
Oetcha awã
djadjerodjy djaporai
Djopiwei djopiwei***

5. Edjapo ta'angaa:

**Opy – Ndetchy – Nderu – Mbaraka mirim
Takuapy – Angu'apy - Petyngua - Popygua**

Apy:

**6. Eporai há'egui ma emontcha
oporaiarupi**

**MAMON ETEGUA NHANDERU NHANDETCY
OETCHA AWÃ DJADJERODJY DJAPORAI
DJOPIWEI DJOPIWEI**

ETEGUA	OETCHA AWÃ
DJAGUA	TAPITCHI
TCHIVI	NHANDERU
TEREO	EDJU
DJOPIWEI	MBOI
NHANDERU	NHANDETCY
NHAMANDU	AVATCHI
TCHIPA	KARUMBE
PIRÁ	ETEGUA
PETYNGUA	MBARAKÁ
OETCHA AWÃ	DJOPIWEI
TAGUATO	KUARAY
DJAPORAI	PARAKAU
MBORÉ	ETEGUA
NHANDETCY	DJADJERODJY
DJADJERODJY	MAMON
MBORAI	DJAPORAI
MAMON	NHAMANDU

Mamoetegua



*Mamo etegua
Nhanderu Nhandetchy
Oetcha awã
djadjerodjy djaporai
Djopiwei djopiwei*

7. Embodja'õ

Kuery _____

Nhande _____

Djadju _____

Mombyry _____

Nhandetchy _____

Nhanderu _____

Retangui _____

Nhamonhendu_____

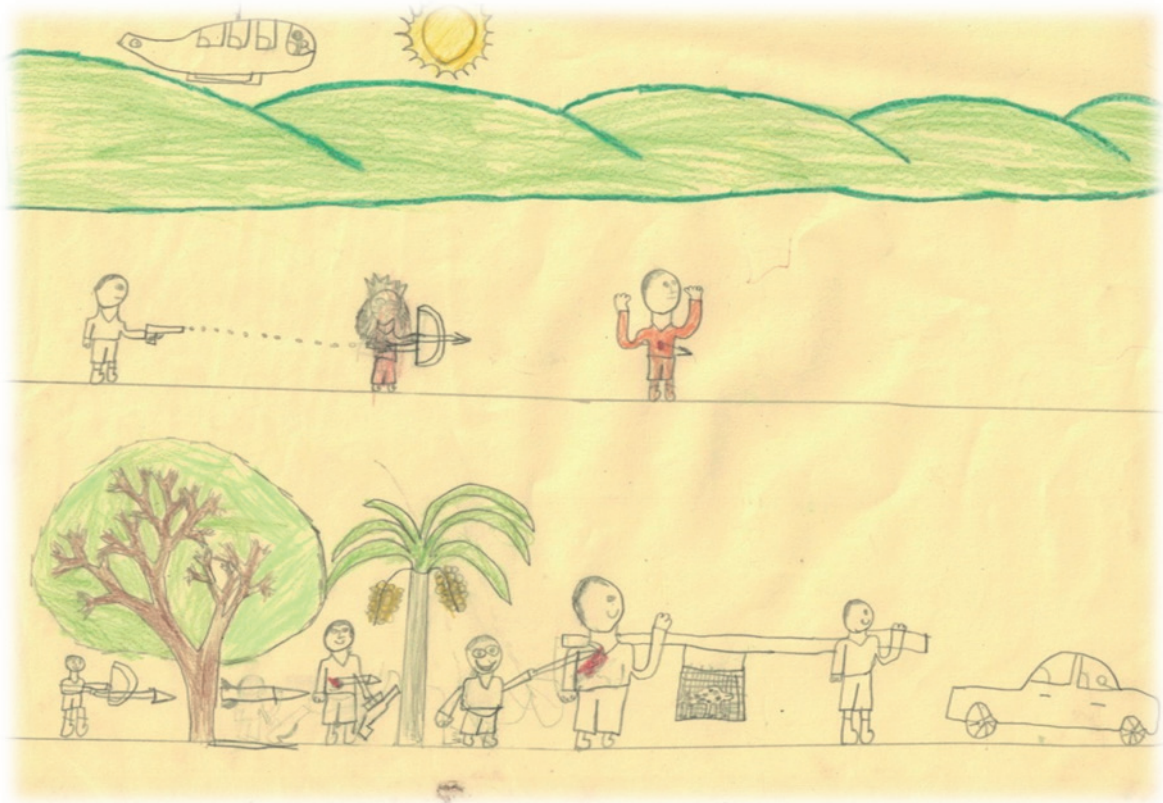
Mborai_____

8. Pedjou mborai rery

Nhande ka'aguyre



**“Nhande ka'aguyre djareko vaekue
Yva'a porã nhandevy warã
Eta va'e kuery omokanhymba
Nhanderu mirim oedja vaekue”**



*“Nhande ka’aguyre djareko vaekue
Yva’a porã nhandevy warã
Eta va’e kuery omokanhymba
Nhanderu mirim oedja vaekue”*

1. Mokoim nhyroim apy oatava’e edjou.

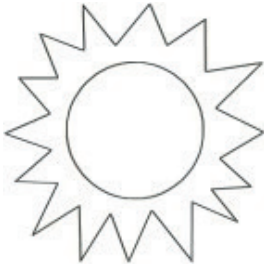


2. Embopara era'i:



a	va	tchi
---	----	------

avatchi



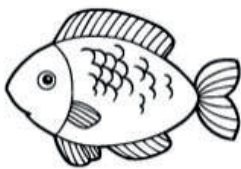
--	--	--



--	--	--	--	--



--	--	--



--	--



--	--



*“Nhande ka’aguyre djareko vaekue
Yva’a porã nhandevy warã
Eta va’e kuery omokanhymba
Nhanderu mirim oedja vaekue”*

3. Nhamboayuy

Tera	Mbovy Letra tu Oim	Mbovy Vogais Oim	Mbovy Consoantes	Mbovy Sílabas
Nhamandu				
Djadjo'ikatu				
Mirim				
Nhandetchy				
Paweim				
Nhandereko				
Opy'i				
Petyngua				
Popygua				
Angu'apu				



*“Nhande ka’aguyre djareko vaekue
Yva’a porã nhandevy warã
Eta va’e kuery omokanhymba
Nhanderu mirim oedja vaekue”*

4. Mborai'igui ma eipapa mbovy mbovy pa letra Par há'e Impar redjouta.

Eta = 3	Ímpar
Porã = 4	Par

5. Edjou mborai'igui tera'i há'egui ma eipapa mbovy sílabas pa Par redjouta.

Porã	4

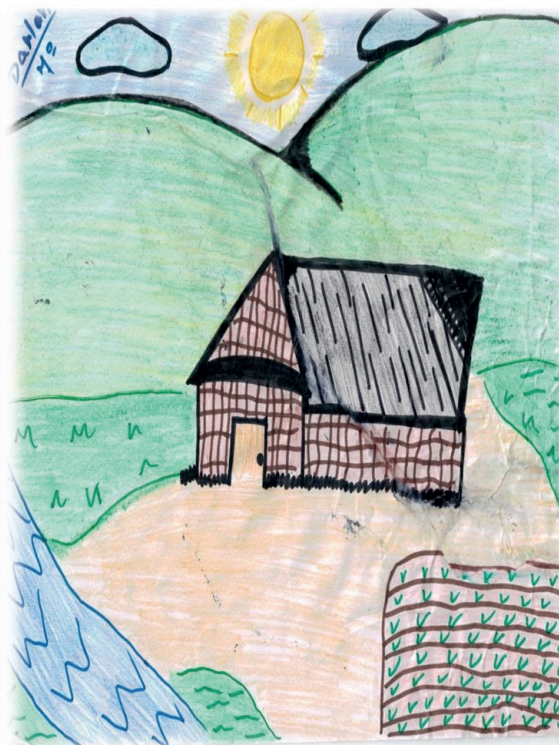


***“Nhande ka’aguyre djareko vaekue
Yva’a porã nhandevy warã
Eta va’e kuery omokanhymba
Nhanderu mirim oedja vaekue”***

6. Edjou mborai'igui tera'i há'egui ma eipapa mbovy sílabas pa Impar redjouta.

Eta	3

Nhande mbya kuery ma



Nhande mbya kuery ma



*“Nhande mbya kuery ma
Djadju mombyry hetegui mombyry hetegui
Nhande mbya kuery ma djadju nhanderu retagui
nhandetchy hetegui
Nhanha ã katu nhandero py ãre nhamonhendu mborai ã”*

1. Edjou vogais há'egui ma emongora:

Nhande mbya kuery ma ...

2. Emboayu há'egui ma erova:

Nhande ka'aguyre djareko va'e kue.

Yva'a porã nhande vy varã.

Eta va'e kuery omokanhymba.

Nhande ru mirim oedja va'ekue.

Nhande mbya kuery ma



*“Nhande mbya kuery ma
Djaju mombyry hetegui mombyry hetegui
Nhande mbya kuery ma djaju nhanderu retagui
nhandetchy hetegui
Nhanha ’ã katu nhandero py’ire nhamonhendu mborai ’i”*

3. Djai Papa

$$\text{1 hand} + \text{5 hands} = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$\text{2 hands} + \text{1 hand} = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$\text{2 hands} + \text{2 hands} = \underline{\hspace{2cm}}$$

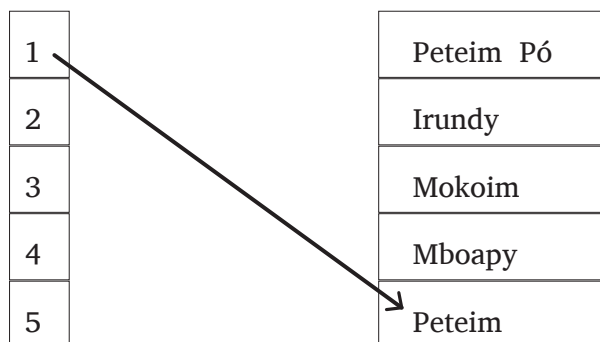
$$\text{2 hands} + \text{3 hands} = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$\text{2 hands} + \text{4 hands} = \underline{\hspace{2cm}}$$



*“Nhande mbya kuery ma
 Djadju mombyry hetegui mombyry hetegui
 Nhande mbya kuery ma djadju nhanderu retagui
 nhandetchy hetegui
 Nhanha ã katu nhandero py ÿre nhamonhendu mborai ÿ”*

4. Emontcha





*“Nhande mbya kuery ma
 Djadju mombyry hetegui mombyry hetegui
 Nhande mbya kuery ma djadju nhanderu retagui
 nhandetchy hetegui
 Nhanha ã katu nhandero py’ire nhamonhendu mborai i”*

5. Edjou Terai:

Dja - tu - oi - dje - ka	Djadjeoikatu
ngua - pe - ty	
de - nhan - ru	
Djou - i - pi - ve’	
mba - o - mo - ka - nhy	
ko - re - nhan - de	
va’e - kue - heta - ry	
rai’ - i - mbo	
ndu - ma - nha	
rin - í - gue’ - ky	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE
**EDUCAÇÃO CONTINUADA,
ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO**

